

IMPrensa E Educação: Um Estudo Sobre O Pensamento Educacional NO TRIÂNGULO Mineiro (1930-1945)**Maria de Lurdes Almeida e Silva Lucena****Orientador: Prof. Dr. Wenceslau Gonçalves Neto****Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação****Universidade Federal de Uberlândia (UFU)****Ano: 2011****Resumo da Tese de Doutorado:**

Este trabalho problematiza o pensamento educacional expresso pelas elites do Triângulo Mineiro, estado de Minas Gerais, Brasil, tomando como objeto as cidades de Araguari, Uberaba e Uberlândia entre os anos de 1930 a 1945. Foram utilizadas como fontes primárias de investigação, os jornais “O Triângulo” de Araguari, “Lavoura e Comércio” e “Correio Cathólico” da Uberaba e “A Tribuna” de Uberlândia, bem como uma ampla revisão bibliográfica sobre o período em investigação. Tomando como referência os pressupostos epistemológicos relativos ao materialismo histórico dialético manifesto nas contradições entre o local, o nacional e o internacional, percebemos que as classes dominantes locais, em que pese suas fortes cisões internas, voltadas à hegemonia política na região, construíram discursos e ações políticas atreladas aos interesses governamentais. As transformações em curso no capitalismo e suas mediações locais levaram à reprodução dos pressupostos varguistas baseados na defesa da educação no campo, combate ao analfabetismo e difusão do conceito de progresso como sinônimo de avanço tecnológico e social. A educação na região se pautou pela formação das classes dominantes no exterior e, ao mesmo tempo, o oferecimento de escolas regionais para os filhos das classes não favorecidas baseadas no “temor” a Deus como forma de controle social e concepções educacionais centradas na cientificidade. O estudo as origens históricas do conservadorismo ainda existente na região.